

ENVIO DE CONTRIBUIÇÕES REFERENTES À CONSULTA PÚBLICA Nº 01 /2013

IMPORTANTE: As contribuições que não se tratam de alteração no texto da Metodologia, mas sim de Texto onde constem as contribuições e respectivas justificativas, deverão ser feitas por meio desta ficha. No item EXTRATO, deverá constar uma síntese da Nota Técnica, com no máximo 100 palavras. Esta ficha deverá ser preenchida e enviada para o e-mail cnap.consulta@planalto.gov.br. Todas as contribuições serão avaliadas e respondidas de forma consolidada em relatório específico.

NOME/IDENTIFICAÇÃO: Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Atividades Afins - SindaRio
CPF/CNPJ: 32363772/0001-84

EXTRATO: Proposta de divisão da ZP15 em duas ZP's

COMISSÃO NACIONAL PARA ASSUNTOS DE PRATICAGEM- CNAF

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS- NOTA TÉCNICA

Abrangência e divisão da Zona de Praticagem nº 15

A atual ZP15 (Estado do Rio de Janeiro) possui uma faixa costeira de longa abrangência (636 km), com características específicas para cada localidade e sofrendo influências de muitas variáveis. Nos últimos 10 anos novos terminais foram instalados, ocorreram dragagens de melhorias e de aprofundamentos de novos canais e berços, alterando significativamente os acessos aquaviários. Esses investimentos, realizados pela iniciativa privada e Governo Federal, modificaram bastante o sistema e as condições de navegação da ZP15. Investimentos como o Porto da CSA, Porto do Açu e o Porto do Sudeste, ambos em Itaguaí, bases off-shore nos portos do Rio de Janeiro, Niterói e Angra dos Reis, revitalização e construção de novos estaleiros, significativo aumento da utilização das áreas de fundeio nas baías de Guanabara e Sepetiba, melhorias nos acessos aos terminais de contêineres, incremento nas escalas dos navios de passageiros em todo estado do Rio (Búzios, Rio de Janeiro, Sepetiba, Ilha Grande, Angra dos Reis e Parati), início das obras do píer para navios de cruzeiro no Porto do Rio e plataformas de petróleo, já operando e em construção, são mudanças que estabeleceram novas subzonas e regiões de navegação, com características específicas, que trouxeram mais restrições ao atendimento das manobras e, como consequência, maior risco à navegação. O Estado do Rio de Janeiro, apesar de ser o 3º maior estado em extensão costeira marítima do Brasil (vide tabela I, abaixo), com 636 km de costa de uso intensivo e em expansão de atividades, possui apenas uma ZP (ZP15) entre as 22 ZPs do Brasil.

O possível ganho de flexibilidade na distribuição dos práticos dentro dessa extensa ZP, devido às variações regionais de demandas de serviços entre as diferentes regiões, não tem demonstrado trazer vantagens aos atendimentos. As características físicas da ZP dificultam os deslocamentos dos práticos

para atender às manobras e acarretam problemas operacionais que afetam os atendimentos, tais como imposição de regras versando sobre períodos de antecedência excessiva para marcação de manobras, não aceitação de pedidos de marcação no período noturno, maior número e complexidade das áreas de manobras (que dificultam a qualificação dos práticos), acabam por prejudicar todo o sistema marítimo e portuário do estado e atuam como limitadores das capacidades dos portos. A complexidade dos deslocamentos dos práticos de e para as regiões de manobras, assim como a difícil especialização de todo grupo de práticos da ZP15, tem acarretado novas e maiores restrições desses profissionais para atender à navegação nas áreas abrigadas.

A divisão da ZP15 irá proporcionar maior segurança à navegação, decorrente da maior especialização dos práticos para realização das manobras de navios, trazendo significativos ganhos de eficiência ao sistema portuário e um melhor atendimento das manobras.

Assim, sugere-se dividir a zona de praticagem ZP15 em duas Zonas de Praticagem, sendo uma ZP específica para Baía de Sepetiba, Guaíba e Baía da Ilha Grande, até os limites a oeste do estado do Rio de Janeiro, e a outra ZP para a baía da Guanabara, Forno, Açú e demais regiões a norte/leste do estado.

A região a oeste proposta (Sepetiba, Guaíba e Ilha Grande) já representa aproximadamente 30% de todas as manobras de navios da ZP, com 55% de todo faturamento dos serviços de praticagem (fonte da Atalaia, tabela II, abaixo).

Tabela I

Extensão da costa marítima por ordem decrescente		
Estados	Extensão (km)	Percentual (%)
Bahia	932	12,4
Maranhão	640	8,7
Rio de Janeiro	636	8,6
Rio Grande do Sul	622	8,5
São Paulo	622	8,5
Amapá	598	8,1
Ceará	573	7,8
Pará	562	7,6
Santa Catarina	531	7,2
Rio Grande do Norte	410	5,7
Espírito Santo	392	5,3
Alagoas	229	3,1
Pernambuco	187	2,5
Sergipe	163	2,2
Paraíba	117	1,6

Paraná	98	1,3
Piauí	66	0,9
Total	7.367	100

Tabela II

SindaRio	Manobras	Percentual Manobras	Percentual Valor
Rio de Janeiro (Baía de Guanabara)	2.970	68,39%	43,74%
Gebig Guaíba Itaguaí	1.316	30,30%	55,35%
Forno	57	1,31%	0,87%
Total	4.343	100,00%	100,00%